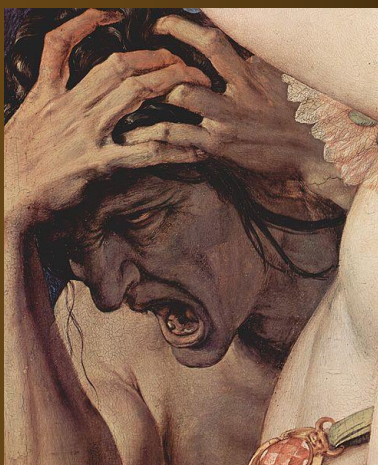




UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -ICB  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO "Dr. Miguel Riet Corrêa Jr"  
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA  
CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA em crack e outras drogas -  
CRR/FURG/SENAD



# Toxicômano e uma história que precisa ser (re)contada: um discurso de (des)ordem



Aluno: Thiago Queiroz F. Cordeiro  
Orientadora: Orientadora: MSc. Cristiane Barros Marcos

Alegoria do Triunfo de Vênus de Angelo  
Bronzino (1540-1545).

# PROBLEMA E JUSTIFICATIVA



∞ A drogadição além de uma questão individual, na atualidade assume um problema de caráter social, e porque não global.

∞ quais seriam os motivos que levariam o sujeito a utilizar as chamadas substâncias psicoativas? O perigo da Generalização.

∞ Em uma problemática de caráter complexo as soluções se mostram igualmente complexas.

# OBJETIVOS DO PROJETO



- ∞ O projeto procurou desenvolver uma aprendizagem prática, onde os conteúdos teóricos foram unidos à realidade do exercício prático.
- ∞ Aperfeiçoamento do estudo clínico, tendo em vista a constante evolução da Psicologia Clínica e da teoria Psicanalítica.
- ∞ Criação de um ambiente de aprimoramento dos conhecimentos psicanalíticos, tornando-os aptos em uma prática clínica, conseqüentemente expandindo o conhecimento teórico e prático dos conceitos analíticos.

# METODOLOGIA



∞ Este projeto apresenta uma proposta qualitativa de estudo (estudo de caso), construindo uma ponte de diálogo entre a teoria e prática clínica. O escopo do trabalho foi organizado a partir da escuta do contexto histórico no qual o paciente está inserido, desenvolvendo uma análise reflexiva à luz da psicanálise sobre cada caso que será atendido no CENPRE.

# Sujeitos



∞

∞ Os sujeitos da pesquisa foram usuários (ambos os sexos) que apresentam uma história de abuso de substâncias psicoativas inscritos para atendimento ambulatorial no CENPRE.

∞ A análise dos dados foi feita através da escuta dos sujeitos, analisando a escuta dos participantes a partir dos conceitos e teoria psicanalítica, e assim, construindo uma ponte em o estudo teórico e prático da escuta clínica

# RESULTADOS OBTIDOS



∞ O projeto procurou desenvolver uma aprendizagem prática, realizando um atendimento clínico de base analítica em um espaço de âmbito institucional de saúde pública com toxicômanos, e assim, verificou-se as especificações desses atendimentos.

∞ Aperfeiçoamento do estudo clínico e de uma escuta clínica psicanalítica.

∞ O ser humano é um sujeito em tensão: “O trauma é inevitável e o que a clínica demonstra é que ele, no mínimo, deixa sua marca: para uns, mortífera; para outros, menos dramática.” (COSTA, 2003, p. 126)



∞ “O louco precisa ser acolhido, o delírio e a alucinação são **tentativas de cura**, reação de saúde. Precisam ser suportados. São eles o caminho da cura.” (CHECCHINATO, 2007, p.116 - Grifo meu)

∞ O que podemos fazer? Escutar, permitir que o outro fale e se transforme, que se cure.



Saturno devorando um filho (Goya, 1819)

## Referências bibliográficas



- ☞CHECCHINATO, D. Maud Mannoni: A criança, sintoma dos pais. In: \_\_\_\_\_. **Psicanálise de pais: criança sintoma dos pais**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud editora, 2007. p. 115-131.
- ☞COSTA, J. F. **Saúde mental, produto da educação?** In: \_\_\_\_\_. *Violência e psicanálise*. São Paulo: Graal, 2003. P. 81-102



# Toxicômano e uma história que precisa ser (re)contada: um discurso de (des)ordem



RESUMO: O toxicômano, como um sujeito inserido na história do Outro, vive um drama. Esta história é sempre traumática, lhe causando angústia e tensão, porém, do trauma existencial (essencial) não há fuga, assim, é necessário recontá-lo e procurar assumir para si um discurso aberto guiado pelo seu próprio desejo. Enquanto o paciente (drogadito) não “encontra” um deslize para sua cadeia de significantes, se depara em um discurso à procura de uma ordem, mas por conta de um bloqueio, sintomas dos pais, ele fecha-se em gozo (MANNONI, 1980). A utilização da droga é uma saída/caminho para uma (des)ordem, restando-lhe apenas dois caminhos: a morte ou a loucura. Assim, a partir da prática clínica efetuada em um centro de referência de prevenção e tratamentos para usuários de substâncias psicoativas é possível realizar um processo de análise, permitindo que o paciente fale (conte), e então, que quebre a cadeia dos sintomas do Outro, deixando de *expiar* os problemas familiares para si.

Palavras chaves: toxicômano, discurso, linguagem, família, psicologia clínica.

3

---

